

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Dezembro de 2018

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Votorantim S.A. e controladas, relativos aos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

1. PRINCIPAIS NÚMEROS

	Dezembro 2018	Dezembro 2017	Variação
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.061	582	82,3%
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE) (%)	11,5	6,8	4,7 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA) (%)	1,1	0,6	0,5 p.p.
Ativos Totais (R\$ milhões)	101.821	93.519	8,9%
Carteira de crédito (R\$ milhões)	50.478	48.679	3,7%
Segmento Atacado (R\$ milhões)	11.887	12.687	-6,3%
Segmento Varejo (R\$ milhões)	38.592	35.992	7,2%
Avais, Fianças e Títulos Privados (R\$ milhões)	9.748	10.342	-5,7%
Recursos captados (R\$ milhões)	60.809	61.203	-0,6%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	9.374	8.868	5,7%
Índice de Basileia (%)	15,7	15,0	0,2 p.p.
Capital Nível I (%)	13,6	11,4	2,2 p.p.
Capital Principal (%)	11,6	11,4	0,2 p.p.
Inadimplência acima de 90 dias (%)	4,2	4,0	0,2 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias) (%)	171	192	-20,5 p.p.
Recursos geridos ³ (R\$ Milhões)	48.435	54.749	-11,5%
Colaboradores (indivíduos)	3.842	3.873	-0,8%

¹ Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período;

² Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médio do período;

³ Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes *private* (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*).

2. AMBIENTE ECONÔMICO E SETOR BANCÁRIO

O ano de 2018 foi marcado por elevada volatilidade. Após tensões nos mercados financeiros internacionais no primeiro trimestre, a greve dos caminhoneiros e as incertezas políticas no Brasil trouxeram apreensão ao longo do segundo semestre, com o encerramento do ano trazendo novas turbulências globais.

Depois de uma década de alta histórica das bolsas e dos títulos públicos nos Estados Unidos, os investidores mostraram-se inseguros em relação ao futuro. Chegou ao fim o cenário de juros baixos, liquidez ampla e expectativa de alta de preços de ativos reais, como imóveis e ações. Acredita-se que, a partir de 2019, haverá menos recursos financeiros e um ritmo menor de crescimento global, com a deterioração dos indicadores de atividade na China tendo sido um gatilho para a queda brusca em ativos com grande valorização acumulada em 2018, como bolsas e commodities.

Internamente, a economia brasileira seguiu sua trajetória de recuperação, embora os choques representados pelas incertezas globais e pela greve dos caminhoneiros tenham reduzido o ritmo de crescimento e frustrado as expectativas iniciais mais otimistas. Do ponto de vista da inflação, a ociosidade na produção e no emprego compensou as pressões cambiais e manteve a inflação bem abaixo da meta de 4,5%. Como resultado, o Banco Central encerrou o processo de corte de juros e manteve a taxa básica em 6,5%, nível historicamente baixo.

Este ambiente instável e de menor crescimento gerou impactos moderados sobre o mercado de crédito e de automóveis. A inadimplência e os *spreads* recuaram para suas médias históricas tanto para o consumidor quanto para as empresas, com as oscilações na confiança de empresários e consumidores atenuando o ritmo de recuperação das concessões, principalmente no caso corporativo. No segmento automotivo, embora as vendas de carros usados tenham esfriado, houve expressivo aumento nas vendas de veículos novos.

Para 2019, o quadro segue favorável. Há responsabilidade na gestão da economia e, ao mesmo tempo, os baixos custos de produção e de capital favorecem a continuidade da recuperação cíclica. Como resultado, o financiamento de automóveis, o crédito consignado e as operações corporativas devem seguir mostrando um bom desempenho.

3. ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Buscamos nos consolidar entre os principais bancos privados nacionais, alavancando sinergias com os nossos acionistas, e trazendo o cliente para o centro do negócio. Para isso, temos como foco a rentabilização dos negócios, o aumento da eficiência operacional e a diversificação das fontes de receita, investindo de forma contínua na transformação digital direcionada a melhorar a experiência dos nossos clientes.

No primeiro semestre, implantamos o "BV Lab", nosso laboratório de inovação dedicado a conectar a instituição com novas tecnologias e a melhorar a experiência do usuário. Realizamos investimentos em ciência de dados por meio da criação da área de *Data Science*, efetivando a contratação de novos talentos, fortalecendo nossas competências analíticas, e reforçando a capacidade de lidar com dados estruturados e não estruturados, inteligência artificial e *speech analytics*. Como exemplo dessa transformação, podemos citar o sólido patamar de 95% de respostas automáticas de crédito; o uso de inteligência artificial nas ligações de atendimento, proporcionando uma melhor visibilidade das necessidades dos nossos clientes e consequentes ações para melhorar a experiência deles conosco; o início do uso de reconhecimento facial para controle de fraudes; a infraestrutura de microsseguros que possibilitam uma decisão de crédito rápida e eficaz nos canais digitais; e por fim, a leitura automática de pareceres jurídicos, direcionando melhor os esforços nas causas de ações cíveis.

Em linha com nosso plano de continuar avançando em frentes que promovam um ambiente de inovação e fomento de empresas que estão mudando os mercados em que atuam, no primeiro semestre também realizamos investimentos por meio do Fundo BR *Startups*, parceria com Microsoft, na plataforma "Quero Quitar", empresa que tem como objetivo a negociação de dívidas e a educação financeira. Fortalecemos também nossa atuação junto ao GuiaBolso - principal aplicativo de controle e educação financeira do Brasil, além de avançarmos nas parcerias com o fundo de *venture capital* Monashees e as *startups* Olívia e Neon Pagamentos - uma das *fintechs* mais inovadoras na reinvenção da experiência em serviços financeiros, da qual somos o Banco custodiante desde maio de 2018.

No segundo semestre, criamos um fundo de investimentos em participações (FIP BV) que nos permitirá investir diretamente em *startups* que julgamos promissoras. Neste sentido, fechamos um acordo com a Weel, *fintech* de inteligência artificial para antecipação de recebíveis, ampliando nossa presença no segmento de pequenas e médias empresas com foco em financiar a cadeia de fornecedores da carteira de clientes do Atacado. Também implantamos novos produtos com as *fintechs* "Serasa eCred" e "BomPraCredito", e formalizamos das novas parcerias: com a Yalo, no segmento de saúde e benefícios, e com a CVC, no ramo de turismo.

Essas parcerias reforçam nossa estratégia de diversificação de negócios e transformação digital. Como reconhecimento do mercado desse processo transformacional, fomos destaque na categoria Instituição Financeira do "1º Prêmio de Maturidade Digital", produzido pela McKinsey em parceria com o jornal Valor Econômico.

Em relação à segmentação de negócios, nosso portfólio é dividido em três unidades: Varejo (Financiamento ao Consumo), Banco de Atacado, e Gestão de Recursos (Wealth Management), com objetivos estratégicos bem definidos.

Negócios de Varejo (Financiamento ao Consumo)

No Varejo, com a BV, somos líderes em Financiamento de Veículos usados (revendas multimarcas), e diversificamos nossos negócios e soluções para atender as demandas de nossos clientes e parceiros, disponibilizando crédito, meios de pagamento e seguros.

No início de 2018, avançamos no reposicionamento da BV com o lançamento de nova logomarca, mais moderna e com o slogan "crédito para quem acredita". Essa mudança reflete a consolidação do posicionamento do Varejo, que vem trabalhando na ampliação da oferta de soluções de crédito e dos canais de distribuição para nos aproximar ainda mais dos parceiros e clientes.

Durante o ano, lançamos novas plataformas de relacionamento. Para os clientes, evoluímos a experiência em nossas lojas físicas com um novo design, e também disponibilizamos um novo site da BV onde é possível consultar todos os produtos contratados, gerar 2ª via de boleto, consultar extrato, e simular antecipações. O site recebe em média mais de 2 milhões de visitas por mês, com 55% dos clientes atendidos de forma digital e autônoma, gerando redução de custos de atendimentos, aumentando nossa eficiência operacional, bem como melhorando a experiência do cliente. Além disso, desenvolvemos um novo aplicativo para facilitar a formalização de propostas de financiamento de veículos, que já está integrado às plataformas da força comercial e disponível para 100% das, aproximadamente, 18 mil revendas multimarcas com as quais temos relacionamento. Como resultado desse investimento, tivemos redução de 35% no tempo médio de registro de uma proposta pelos lojistas.

No negócio de financiamentos de Veículos, que é o core do nosso Varejo, continuamos originando com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito. O volume de origemação de financiamentos de veículos cresceu 8,2% em relação a 2017, e somou R\$ 17,0 bilhões em 2018, sendo 89% referente a veículos leves usados, segmento no qual possuímos histórico de liderança e reconhecida competência.

Aproveitando a base de clientes de Veículos, buscamos alavancar as fontes de receitas

de cartões de crédito e seguros, ambos com evoluções relevantes no período:

- A carteira de cartões de crédito - composta por faturamento à vista, parcelado e crédito rotativo - cresceu 20,4% em relação a dezembro de 2017, e encerrou 2018 em R\$ 2,3 bilhões, com mais de 900 mil cartões ativos. Aos usuários do nosso cartão, promovemos evoluções significativas no aplicativo "Meu Cartão BV" e atualmente 70% dos clientes já utilizam o canal.
- Ampliamos a comercialização de seguros (ex. prestatista, auto, vida, residencial etc.) cujas receitas com corretagem somaram R\$ 477 milhões em 2018, crescimento de 16,6% ante 2017.

Além disso, avançamos na estratégia de produtos de empréstimos e financiamentos, com crescimento nos últimos 12 meses nas carteiras de crédito pessoal (+69,5%), crédito com garantia imobiliária (+22,3%), e empréstimo privado (+6,6%).

Vale mencionar que a Promotiva S.A. - subsidiária criada para atuar como promotora de negócios diretamente para o acionista Banco do Brasil - encerrou 2018 com produção de R\$ 6,6 bilhões, principalmente em crédito consignado.

Ainda na frente de diversificação, durante o segundo semestre de 2018 consolidamos parcerias comerciais estratégicas importantes, como PRAVALER, Kroton, Portal Solar, GuiaBolso entre outras. Combinadas, essas parcerias representaram carteira de R\$ 23 bilhões ao final de dezembro de 2018 - montante originado totalmente nos últimos 12 meses, e que será ampliado em 2019. Para fortalecer essa estratégia, formalizamos duas novas parcerias no final de 2018. Em setembro assinamos um acordo exclusivo para a BV oferecer soluções de crédito aos clientes da Yalo, parceira do Dr. Consulta e primeira plataforma de benefícios em procedimentos de saúde e serviços de bem-estar do mercado brasileiro. Em dezembro, também começamos a operar no segmento de turismo, financiando clientes da CVC na compra de pacotes de viagens.

Encerramos 2018 como o quarto melhor banco no ranking de reclamações do Banco Central, composto por 11 instituições financeiras (com mais de 4 milhões de clientes). Além do trabalho contínuo da Ouvidoria junto às demais áreas operacionais e de negócios, essa posição de destaque foi impulsionada pelo nosso novo ciclo de transformação digital. Uma das iniciativas de sucesso foi a aplicação de inteligência artificial nas ligações telefônicas da nossa central de atendimento, em que passamos a analisar de forma automática em torno de 15 mil ligações por dia, permitindo melhorar a satisfação do cliente e auxiliar na redução de reclamações cíveis. Esta iniciativa recebeu reconhecimento de mercado e ganhou dois prêmios em 2018: "PrêmioABT 2018" (categoria "Inovação em Processos") e "Prêmio ABRAREC 2018", entregue à Ouvidoria pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente, ambos pelo caso "Inteligência Artificial: Melhorando processos, construindo relações e enriquecendo vidas".

Negócios de Banco de Atacado

No negócio de Atacado seguimos na estratégia de aumentar a penetração no segmento Corporate (empresas com faturamento anual de até R\$ 1,5 bilhão) com destaque para operações de renda fixa, tesouraria, fusões e aquisições e corporate finance. Em 2018, dobramos o volume de origemação de negócios neste segmento, aumentando em mais de 50% a quantidade de clientes.

Tendo como prioridade desenvolver uma estratégia mais centrada no cliente, lançamos no primeiro semestre um novo Internet Banking que propicia uma nova experiência online, e simplifica a gestão dos produtos. Na mesma direção, aceleramos o movimento de transformação digital do segmento, e ampliamos a oferta de serviços de *cash management*, atendendo com maior gama de produtos as necessidades de nossos clientes. Além disso, com a estratégia de investimento do FIP BV mencionada anteriormente, visamos fortalecer novos produtos e canais, ampliar nossa presença em novos setores e aumentar a aplicação de tecnologias disruptivas, alterando substancialmente nossa relação e experiência com clientes. Como avanço nessa estratégia, fechamos um acordo com a Weel, *fintech* de inteligência artificial para antecipação de recebíveis com foco em financiar a cadeia de fornecedores da carteira de clientes do Atacado.

Negócios de Gestão de Recursos (Wealth Management)

No Wealth Management, por meio da Votorantim Asset Management (VAM), mantivemos-nos como um dos líderes na gestão e administração de Fundos Imobiliários (FIs), Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), e relevante estruturadores de soluções de sucessão e planejamento financeiro no Private Bank.

Vale salientar que a VAM possui parceria com o Banco do Brasil para estruturação, gestão, administração e distribuição de fundos de investimento, atuando em um amplo grupo de segmentos de investidores - de corporate e institucionais a clientes de private bank e distribuidores.

A VAM ocupa posição de destaque dentro do seu *peer group* (i.e., Assets sem estrutura de rede de agências), e ao final de 2018 estava na 13ª posição no *ranking* geral de gestores da ANBIMA, com volume total de recursos geridos de R\$ 48,4 bilhões. No segmento de produtos estruturados, a VAM encerrou 2018 com volume administrado de R\$ 21,3 bilhões e ocupava a 3ª posição no *Ranking* de Gestores de FI, e a 4ª posição no *Ranking* de Gestores de FIP elaborados pela ANBIMA.

Em 2018 a VAM ganhou importantes reconhecimentos por seus fundos e trabalho de gestão. O "Fundo de Previdência Multimercado Balanceado 15" foi premiado como o melhor da categoria pela Valor Investe, estudo feito em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. No "Guia Exame - Onde Investir 2019", dois fundos multimercados e três de renda fixa conquistaram cinco estrelas no *ranking*, além da asset ter ficado na terceira posição na categoria Melhor Gestor Especialista de Fundos de Renda Fixa.

4. DESEMPENHO
4.1 | RESULTADO

Demonstração dos Resultados Consolidada (R\$ milhões)	2018	2017	Variação
Resultado da Intermediação Financeira antes da Despesa de PDD ¹	5.616	5.632	-0,3%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	781	792	-1,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)	(2.014)	(2.585)	-22,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.374	1.318	4,2%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(2.350)	(2.239)	5,0%
Despesas Tributárias	(384)	(395)	-3,0%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	361	285	26,5%
Outras Receitas e Despesas ²	(774)	(845)	-8,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participação no Lucro	(767)	(589)	30,3%
Lucro Líquido	1.061	582	82,3%

¹ Possuímos uma agência em Nassau que nos permite viabilizar negócios acessando o mercado internacional. Para cobrir a exposição a variações cambiais desse investimento, utilizamos derivativos. A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas decorrentes de *variação cambial* sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas decorrentes dos *derivativos* utilizados como *hedge* (proteção) dessa posição são tributados. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Resultado da Intermediação Financeira e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

² Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado Não Operacional.

Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura desse documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do quarto trimestre de 2018. O RGR apresenta a nossa performance gerencial trimestral e está disponível no nosso site, na página de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

O lucro líquido de 2018 totalizou R\$ 1.061 milhões - equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROAE) de 11,5% a.a., comparável a um lucro de R\$ 582 milhões em 2017, representando crescimento de 82,3% no período. Contribuíram para a composição do resultado do exercício:

- Resultado da Intermediação Financeira antes da Despesa de PDD:** praticamente estável na comparação com 2017. O desempenho foi impactado negativamente pelo efeito fiscal do *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas foi positivamente compensado pela maior rentabilidade dos negócios, em particular da operação de Varejo, cuja participação no *portfólio* tem crescido de forma consistente. Se desconsiderarmos os efeitos fiscais do *hedge* (vide tabela acima), o resultado bruto de nossa intermediação financeira teria incrementado 4,0%.
- Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** apesar do crescimento no ano de 3,7% da carteira de crédito classificada, a despesa de PDD foi reduzida em 22,1% em relação a 2017, principalmente devido à melhoria na qualidade dos ativos do Atacado, reflexo da boa gestão de risco e dos processos de concessão de crédito (vide seção Qualidade da Carteira).
- Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** crescimento de 4,2% em relação a 2017, principalmente devido à maior origemação de Veículos em 2018. Também vale destacar o crescimento das receitas com cartões de crédito, reflexo da nossa estratégia de diversificação dos negócios.
- Resultado de Participação em Coligadas e Controladas:** crescimento de 26,5% na comparação com 2017, devido à ampliação na comercialização de seguros de terceiros, como Prestamista e Auto. Esta comercialização é feita por meio da controlada Votorantim Corretora de Seguros (VCS), cujo resultado é reconhecido via equivalência patrimonial.
- Despesas de Pessoal e Administrativas:** aumento de 5,0% na comparação com 2017, em função de (i) maiores investimentos em Tecnologia, em linha com o nosso processo de transformação digital; (ii) maiores despesas com Marketing, devido ao maior investimento em publicidade da marca do Varejo, BV; e (iii) maiores despesas pontuais com honorários de assessorias jurídicas, cujo impacto foi neutralizado por menores despesas com provisão para passivos contingentes.
- Outras Receitas e Despesas:** redução de 8,4% decorrente, principalmente, de menores despesas com provisão para demandas cíveis.

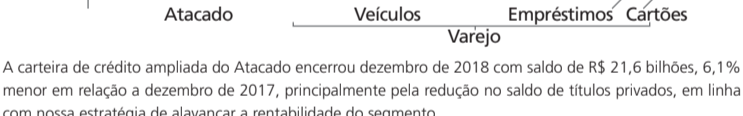
4.2 | DADOS PATRIMONIAIS

R\$ Milhões	Dezembro 18	Dezembro 17	Variação
Ativos Totais¹	101.821	93.519	8,9%
Carteira de Crédito Ampliada	60.226	59.021	2,0%
Carteira de Crédito Classificada	50.478	48.679	3,7%
Segmento Varejo	38.592	35.992	7,2%
Segmento Atacado	11.887	12.687	-6,3%
Avais, Fianças e Títulos Privados	9.748	10.342	-5,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)	(3.631)	(3.674)	-1,2%
Ativo Permanente	2.251	1.016	121,7%
Passivos Totais	101.821	93.519	8,9%
Recursos Captados	60.809	61.203	-0,6%
Patrimônio Líquido	9.374	8.868	5,7%

¹ Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, declaramos nossa capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 2,1 bilhões, representando 8% do total de títulos e valores mobiliários.

4.2.1 | CARTEIRA DE CRÉDITO

Em 2018 mantivemos a postura conservadora na concessão de crédito. Em dezembro de 2018, o saldo da carteira de crédito ampliada, incluindo garantias prestadas e títulos privados, atingiu R\$ 60,2 bilhões, representando aumento de 2,0% nos últimos 12 meses.

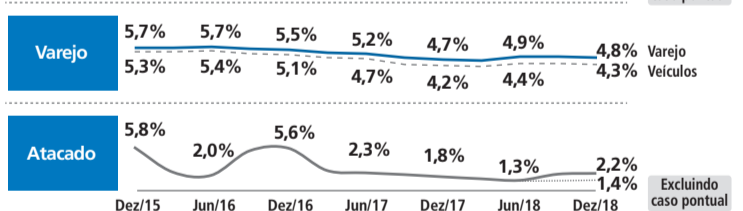


A carteira de crédito ampliada do Atacado encerrou dezembro de 2018 com saldo de R\$ 21,6 bilhões, 6,1% menor em relação a dezembro de 2017, principalmente pela redução no saldo de títulos privados, em linha com nossa estratégia de alavancar a rentabilidade do segmento.

No Varejo, a carteira de crédito alcançou R\$ 38,6 bilhões em dezembro de 2018, registrando aumento de 7,2% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento em Veículos, principalmente usados.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) da carteira consolidada atingiu 4,2% em dezembro de 2018, ante 4,0% em dezembro de 2017.



Os indicadores de qualidade da carteira se mantêm sob controle, suportados pela combinação entre os contínuos aprimoramentos nos processos e modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos. O Inad90 da carteira do Varejo encerrou dezembro de 2018 em 4,8%, 0,1 p.p. maior em relação ao ano anterior. Vale mencionar que os impactos negativos ocorridos no primeiro semestre - abrupta desaceleração da economia do país, pico de inflação, aumento expressivo dos combustíveis - não afetaram a qualidade estrutural da carteira do Varejo, mas causaram atrasos pontuais, principalmente a partir de junho. A qualidade das safras de crédito geradas se mantém em patamares historicamente bons, e o efeito observado não é reflexo de um maior risco na concessão, mas sim resultado do impacto econômico descrito.

No Atacado, a inadimplência cresceu 0,4 p.p. nos últimos 12 meses, para 2,2% em dezembro de 2018, reflexo de um caso pontual adequadamente provisionado. Desconsiderando o caso específico, o Inad90 do segmento seria de 1,4% - menor quando comparado a dezembro de 2017, enquanto o índice de atraso da carteira consolidada seria de 4,0%, estável quando comparado ao histórico do ano anterior.

Mantivemos o Índice de Cobertura das operações em atraso (90 dias) em nível robusto, atingindo 171% em dezembro de 2018, evidenciando a solidez do balanço e refletindo a consistência na gestão de riscos.

4.2.2 | RECURSOS CAPTADOS

O volume de recursos captados alcançou R\$ 60,8 bilhões em dezembro de 2018, representando redução de 0,6% nos últimos 12 meses. Neste período destacamos a redução no saldo de compromissadas com lastro em debêntures, reflexo da mudança regulatória introduzida pela Resolução 4.527, que impossibilita a realização de novas operações compromissadas com debêntures de controladas leasing desde maio de 2018. Em substituição a esse instrumento, ampliamos o volume de captações com Depósitos (+42,1%) e Letras Financeiras (+20,3%).

R\$ Milhões	Dezembro 18	Dezembro 17	Variação
Debêntures	2.291	9.290	-75,3%
Depósitos	12.085	8.503	42,1%
Dívida Subordinada	6.334	5.818	8,9%
Empréstimos e Repasses	3.974	4.062	-2,1%
Letras	29.680	23.468	26,5%
Letras Financeiras	24.804	20.617	20,3%
Obrigações com cessões de crédito	5.914	9.445	-37,4%
TVM no exterior	532	607	-12,4%
Total de recursos captados	60.809	61.193	-0,6%

Em termos de liquidez, encerramos 2018 com o caixa livre em patamar bastante confortável para cobrir integralmente as captações com liquidação diária. O LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) - razão entre o saldo de ativos de alta liquidez e o total de saídas de caixa previstas em 30 dias em um cenário de estresse - do AT18 foi de 163%, acima do mínimo regulatório de 90%. Vale ressaltar que, adicionalmente, possuímos uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

4.2.3 | CAPITAL

O Índice de Basileia é apurado conforme as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Visando garantir nossa solidez e disponibilidade de capital para amparar o desenvolvimento dos nossos negócios, mantivemos os níveis de capital regulatório acima do exigido pelo Banco Central. Para 2018, o requerimento mínimo de Capital é de 10,5%, sendo 7,9% para Capital Nível I, e 6,4% para o Capital Principal.

Ao final de 2018, o Índice de Basileia atingiu 15,7%, sendo: (i) 13,6% referente ao Capital Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal (11,6%) e Capital Complementar (2,0%); e (ii) 2,2% referente ao Capital Nível II. Vale mencionar que em março de 2018 a emissão de USD 300 milhões em *bonds* repêrteos no exterior foi aprovada para compor o Capital Nível I complementar, fortalecendo nossa base de capital.

	Dezembro 18	Dezembro 17
Índice de Basileia	15,7%	15,5%
Capital Nível I	13,6%	11,4%
Capital Nível II	11,6%	11,4%
Capital Complementar	2,0%	2,7%
Capital Nível II	2,2%	4,2%

Para maiores informações, consulte o relatório de "Gestão de Riscos e Capital" no nosso site, na página de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

5. RATINGS

O Banco é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem o desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da nossa administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual estamos inseridos.

AGÊNCIAS DE RATING		Escala Global		Escala Nacional	Brasil Rating Soberano
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2	Ba3	Aa3.br	Ba2
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB-	BB-	brAAA	

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado		Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017		31.12.2018	31.12.2017		
ATIVO CIRCULANTE		49.566.012	46.624.644	56.546.074	50.142.741					
Disponibilidades	5	189.565	268.484	201.874	296.339					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	28.637.099	30.204.204	12.901.168	15.108.177					
Aplicações no mercado aberto		12.002.947	13.370.148	12.002.947	13.370.148					
Aplicações em depósitos interfinanceiros		16.634.152	16.834.056	898.221	1.738.029					
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		12.698.640	8.221.307	15.065.789	8.770.230					
Carteira própria	7a	2.571.538	876.623	5.489.219	6.499.230					
Vinculados a compromissos de recompra	7a	8.433.164	6.552.996	7.872.949	1.313.104					
Vinculados à prestação de garantias	7a	55.978	80.841	76.783	117.204					
Instrumentos financeiros derivativos	7d	2.184.090	823.639	2.172.968	953.484					
(Provisão para desvalorização de títulos)	7a	(546.130)	(112.792)	(546.130)	(112.792)					
Relações Interfinanceiras		521.978	14.156	521.978	14.156					
Créditos vinculados	8a	521.889	14.074	521.889	14.074					
Depósitos no Banco Central		521.889	14.074	521.889	14.074					
Correspondentes		89	82	89	82					
Operações de Crédito	9a	3.526.424	3.713.769	20.969.081	19.912.865					
Setor público		104.037	97.988	104.037	97.988					
Setor privado		3.607.050	3.896.632	19.441.254	16.840.150					
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(184.663)	(280.851)	(1.638.270)	(1.826.258)					
Operações de Arrendamento Mercantil	9a	—	—	137.762	144.640					
Setor privado		—	—	138.194	145.472					
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		—	—	(432)	(832)					
Outros Créditos		3.931.542	4.139.578	6.612.403	5.745.451					
Carteira de câmbio	10a	904.120	665.099	904.120	665.099					
Rendas a receber		23.367	6.380	22.527	19.283					
Negociação e intermediação de valores		76.728	44.210	92.447	100.376					
Diversos	11	2.944.702	3.533.246	5.621.977	5.080.073					
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	9a	(17.375)	(109.357)	(28.668)	(119.380)					
Outros Valores e Bens	12	60.764	63.146	136.019	150.894					
Bens não de uso próprio e materiais em estoque (Provisão para desvalorizações)		65.195	69.754	149.349	161.377					
Despesas antecipadas		(24.890)	(21.973)	(41.025)	(42.703)					
		20.459	15.365	27.695	32.220					
ATIVO NÃO CIRCULANTE		43.432.589	42.825.079	45.275.323	43.376.184					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		39.449.745	39.409.743	43.024.088	42.360.556					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	16.020.865	9.588.043	95.909	1.511					
Aplicações no mercado aberto		95.909	—	95.909	—					
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.924.956	9.588.043	—	1.511					
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		16.369.705	22.091.354	15.321.924	14.348.163					
Carteira própria	7a	5.870.381	6.459.218	6.097.681	7.666.845					
Vinculados a compromissos de recompra	7a	8.896.410	15.468.548	7.421.032	6.192.441					
Vinculados à prestação de garantias	7a	149.068	23.082	421.140	348.371					
Instrumentos financeiros derivativos	7d	2.208.178	1.082.214	2.136.403	1.082.214					
(Provisão para desvalorização de títulos)	7a	(754.332)	(941.708)	(754.332)	(941.708)					
Operações de Crédito	9a	4.107.343	5.198.735	21.441.262	21.619.738					
Setor público		352.944	368.410	352.944	368.410					
Setor privado		4.060.075	5.261.188	20.150.036	18.828.708					
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(305.676)	(430.863)	(2.147.774)	(3.513.905)					
Operações de Arrendamento Mercantil	9a	—	—	53.357	99.012					
Setor privado		—	—	53.524	99.581					
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		—	—	(167)	(569)					
Outros Créditos	9a	2.951.522	2.531.357	6.101.028	6.229.510					
Créditos por avais e fianças honrados		1.351	—	1.351	—					
Rendas a receber		820	4.797	820	4.797					
Negociação e intermediação de valores		8	1.340	8	1.340					
Diversos	11	3.691.658	3.150.907	6.852.685	6.859.285					
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	9a	(742.315)	(625.687)	(753.836)	(635.912)					
Outros Valores e Bens	12	310	254	10.607	62.622					
Despesas antecipadas		310	254	10.607	62.622					
PERMANENTE		3.982.844	3.415.336	2.251.235	1.015.628					
Investimentos		3.696.261	3.192.551	1.883.217	741.579					
Participações em controladas	13a	3.691.219	3.181.974	1.848.675	669.785					
No País		3.691.219	3.181.974	1.848.675	669.785					
Outros investimentos (Imparidade acumulada)	13e	14.554	14.517	98.821	95.690					
(Imparidade acumulada)	13e	(9.512)	(3.940)	(64.279)	(23.896)					
Imobilizado de Uso	14	72.735	69.522	108.829	106.463					
Imobilizações de uso (Depreciação acumulada)		218.108	195.121	349.534	331.947					
(Depreciação acumulada)		(145.373)	(125.599)	(240.705)	(225.484)					
Intangível	15a	213.848	153.263	259.189	167.586					
Ativos intangíveis (Amortização acumulada)		321.646	225.274	444.939	296.555					
(Imparidade acumulada)		(89.376)	(54.585)	(166.143)	(110.357)					
		(18.422)	(17.426)	(19.602)	(18.612)					
TOTAL DO ATIVO		92.998.601	89.449.723	101.821.397	93.518.925					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2º Semestre/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2017	Exercício/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.914.800	6.270.179	8.954.778	5.735.079
Operações de crédito	9b	558.688	1.299.775	1.439.529	4.146.255
Operações de arrendamento mercantil	9h	—	—	—	101.188
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7b	2.439.565	7.337.512	7.337.512	1.311.690
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	7d9	(130.049)	(4.876)	51.800	(521.246)
Resultado de operações de câmbio	10b	21.813	181.803	106.252	21.813
Resultado das aplicações compulsórias	8b	24.783	36.977	19.685	24.783
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9j	—	—	—	650.596
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.602.736)	(5.973.627)	(8.845.006)	(3.777.137)
Operações de captação no mercado	16d	(2.450.164)	(5.385.239)	(7.519.422)	(2.289.921)
Operações de empréstimos e repasses	17c	(73.073)	(370.235)	(251.665)	(73.073)
Operações de arrendamento mercantil	9h	—	—	—	(82.172)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9j	—	(2.094)	(145.626)	(357.147)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9f	(79.499)	(216.059)	(928.293)	(974.824)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		312.064	296.552	109.772	1.957.942
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		415.752	792.140	400.559	(841.730)
Receitas de prestação de serviços	20a	107.636	200.418	208.972	261.116
Rendas de tarifas bancárias	20b	292	593	717	443.918
Despesas de pessoal	20c	(146.050)	(248.204)	(355.693)	(532.460)
Outras despesas administrativas	20d	(107.896)	(211.960)	(217.529)	(686.829)
Despesas tributárias	23c	(14.226)	(36.034)	(71.972)	(192.912)
Resultado de participações em controladas	13a	438.688	934.629	858.294	197.965
Outras receitas operacionais	20e	152.153	180.039	53.783	85.228
Outras despesas operacionais	20f	(14.845)	(27.341)	(76.013)	(417.756)
RESULTADO OPERACIONAL		727.816	1.088.692	510.331	1.116.212
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	21	(32.106)	(37.095)	1.840	(70.561)
Receitas não operacionais		183	192	4.885	7.627
Despesas não operacionais		(32.289)	(37.287)	(3.045)	(78.188)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		695.710	1.051.597	512.171	1.045.651
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23a	(100.265)	67.433	124.274	(387.342)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS		(45.314)	(57.860)	(54.216)	(108.178)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		—	—	—	(171.283)
LUCRO LÍQUIDO		550.131	1.061.170	582.229	1.061.170
LUCRO POR AÇÃO					
Lucro por ações - R\$	22d	5,22	10,07	5,52	—
Quantidade de ações (lote de mil)	22a	105.391.473	105.391.473	105.391.473	—

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro antes dos Tributos e Participações		695.710	1.051.597	512.171	1.045.651
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações					

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado										
	Nota	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017						
Receitas		3.048.431	6.370.734	8.215.784	5.062.200	10.534.662	11.898.655						
Receitas de intermediação financeira		2.914.800	6.270.179	8.954.778	5.735.079	11.948.869	14.010.514						
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	20a/20b	107.928	201.011	209.689	705.034	1.374.401	1.318.461						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9f	(79.499)	(216.059)	(928.293)	(974.824)	(2.014.495)	(2.585.026)						
Outras receitas/(despesas)	20e/20f/21	105.202	115.603	(20.390)	(403.089)	(774.113)	(845.294)						
Despesas da Intermediação Financeira (9)		(2.523.237)	(5.757.568)	(7.916.713)	(2.803.313)	(6.330.311)	(8.378.063)						
Insuamos Adquiridos de Terceiros		(72.106)	(146.589)	(160.787)	(612.136)	(1.125.393)	(1.026.049)						
Material, água, energia e gás	20d	(962)	(1.461)	(2.264)	(5.384)	(8.966)	(8.444)						
Serviços de terceiros	20d	(920)	(1.424)	(1.150)	(8.055)	(15.106)	(13.358)						
Comunicações	20d	(503)	(976)	(1.390)	(30.120)	(62.696)	(68.569)						
Processamento de dados	20d	(26.745)	(62.413)	(74.129)	(144.619)	(245.428)	(204.433)						
Transportes	20d	(617)	(1.219)	(1.164)	(7.614)	(15.043)	(15.146)						
Serviços de vigilância e segurança	20d	(566)	(1.246)	(2.381)	(1.080)	(2.200)	(3.112)						
Serviços técnicos especializados	20d	(19.429)	(36.040)	(39.973)	(229.081)	(420.143)	(379.139)						
Serviços do sistema financeiro	20d	(11.626)	(20.231)	(13.400)	(47.868)	(99.996)	(96.545)						
Propaganda e publicidade	20d	(556)	(1.437)	(1.095)	(26.089)	(44.594)	(20.670)						
Emolumentos judiciais e cartorários	20d	(1.901)	(4.932)	(6.365)	(43.785)	(83.314)	(93.887)						
Outras	20d	(8.281)	(15.210)	(17.476)	(68.441)	(127.907)	(122.746)						
Valor Adicionado Bruto		453.088	466.577	138.284	1.647.751	3.076.268	2.494.543						
Despesas de amortização/depreciação	20d	(31.502)	(55.574)	(37.331)	(49.047)	(88.965)	(61.414)						
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		421.586	411.003	100.953	1.598.704	2.987.303	2.433.129						
Valor Adicionado Recebido em Transferência		438.688	934.629	858.294	197.965	360.635	258.006						
Resultado de participações em controladas	13a	438.688	934.629	858.294	197.965	360.635	285.006						
Valor Adicionado a Distribuir		860.274	1.345.632	1.000.000	1.796.669	3.347.938	2.718.135						
Valor Adicionado Distribuído		860.274	1.345.632	1.000.000	1.796.669	3.347.938	2.718.135						
Pessoal		175.594	20,41%	258.248	19,19%	357.941	37,31%	582.528	32,42%	1.113.406	33,26%	1.117.952	41,13%
Salários, honorários e demandas trabalhistas		112.778	158.739	257.086	388.066	759.996	771.528						
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados		45.314	57.860	54.216	108.178	171.283	164.041						
Benefícios e treinamentos		12.639	24.033	26.074	65.046	127.442	127.632						
FGTS		4.843	17.576	20.532	21.218	54.645	54.296						
Outros encargos		20	40	33	20	40	455						
Impostos, Taxas e Contribuições		130.261	15,14%	16.417	1,22%	(334)	-0,03%	638.364	35,53%	1.123.192	33,54%	961.093	35,36%
Federais		125.096	6.190	(9.849)	605.914	1.058.672	888.045						
Estaduais		65	76	15	482	856	17.106						
Municipais		5.100	10.151	9.500	31.968	63.664	55.942						
Remuneração de Capitais de Terceiros		4.288	0,50%	9.797	0,73%	19.411	2,02%	25.646	1,43%	50.170	1,50%	56.861	2,09%
Aluguéis	20d	4.288	9.797	19.411	25.646	50.170	56.861						
Remuneração de Capitais Próprios		550.131	63,95%	1.061.170	78,86%	582.229	60,70%	550.131	30,62%	1.061.170	31,70%	582.229	21,42%
Dividendos		194.523	194.523	110.598	194.523	194.523	110.598						
Lucro retido		355.608	866.647	471.631	355.608	866.647	471.631						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES
 O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos e as operações tem a coparticipação ou intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS
 Por Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Votorantim Asset") e Reunião de Sócios da Votorantim - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Votorantim CTVM"), realizados em 31 de janeiro de 2018, o Banco Votorantim S.A., controlador de ambas, aprovou a incorporação da Votorantim CTVM pela Votorantim Asset, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado entre elas. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2017, data base da operação, no montante de R\$ 266.791, acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se pela descontinuação das atividades da Votorantim CTVM e a identidade de objeto entre as sociedades envolvidas e representa o aprimoramento da estrutura societária do Conglomerado, acarreta a racionalização de suas operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência, a Votorantim CTVM teve sua personalidade jurídica extinta e a Votorantim Asset passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A incorporação implicou em um aumento do Capital Social da Votorantim Asset no montante de R\$ 190.763, mediante a emissão de 19.076.313.565 novas quotas de valor nominal unitário de R\$ 0,01, atribuídas aos sócios da Votorantim CTVM, em substituição às suas participações nestas detidas. Além da alteração na cláusula de Capital Social, o contrato social da Votorantim Asset não sofreu qualquer outra alteração. Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 da Votorantim CTVM incorporados pela Votorantim Asset:

Ativos: R\$ 306.995
 Passivos: R\$ 120.204
 Patrimônio Líquido: R\$ 266.791

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e ceteris, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, desde que os valores sejam recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A variação cambial das operações no País foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

Os Comitês de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

O Conglomerado aplica o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 07 de fevereiro de 2019.

Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	31.12.2018	31.12.2017
		% de Participação	% de Participação
Segmento Bancário - País			
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (1)	Financeira	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. (1)	Arrendamento	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (1), (2)	Corretora	-	99,99%
Segmento Gestão de Recursos			
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. (1)	Administração de ativos	99,99%	99,99%
Segmento Bancário - Exterior			
Banco Votorantim Securities (UK) (1), (3)	Corretora	-	-
Votorantim Securities (UK) Limited (1), (4)	Corretora	-	-

(1) Controladas financeiras.
 (2) A Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda foi incorporada pela Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda em 31 de janeiro de 2018, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.
 (3) O Banco Votorantim Securities Inc. foi extinto em 28 de dezembro de 2017.
 (4) A Votorantim Securities (UK) Limited foi extinta em 16 de outubro de 2018.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

Aparação do resultado
 Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados são registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação
 A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente
 Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancária, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento é na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM
 Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgando necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

O Conglomerado passou a adotar no semestre findo em 30 de junho de 2018 um novo critério contábil de reconhecimento de variação de cotas de fundos de investimentos. Antes da mudança do critério, a variação de cotas era sempre tratada como rendimento produzido pelos fundos, com seu reconhecimento no resultado do período em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, a variação de cotas passou a ser tratada como ajuste a valor de mercado, para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo; e
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos, como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

g) Instrumentos financeiros derivativos - IFD
 Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes, leva-se em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa;
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Os efeitos dos ajustes pela aplicação inicial da Resolução CMN nº 4512/2016, realizada em 01 de janeiro de 2017, que resultou em constituição de provisão passiva, foram registrados em contrapartida à conta de lucros acumulados e líquido dos efeitos tributários.

As provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas são apresentadas em Outras Operações - Diversas (Nota Explicativa nº 19d) no subitem:

- Provisão para garantias financeiras prestadas, com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016.

Outros ativos e passivos
 Os demais ativos demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Disponibilidades	189.565	268.484	201.874	296.335
Disponibilidades em moeda nacional	2.269	912	13.132	2.402
Disponibilidades em moeda estrangeira	187.296	267.572	188.742	293.933
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	1.365.414	2.646.819	1.365.414	2.358.396
Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada	881.055	1.198.511	881.055	1.458.881
Aplicações em depósitos interfinanceiros	145.135	1.119.949	145.135	571.156
Aplicações em moedas estrangeiras	339.224	328.359	339.224	328.359
Total	1.554.979	2.915.303	1.567.288	2.654.731

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Revendidas a liquidar - Posição bancada	2.277.689	1.289.971	3.122.957	2.860.576
Letras Financeiras do Tesouro	59.264	-	59.264	-
Letras do Tesouro Nacional	229.598	56.442	229.598	353.007
Notas do Tesouro Nacional	1.892.918	1.233.529	2.738.186	2.507.569
Titulos da Dívida Externa Brasileira	95.909	-	95.909	-
Revendidas a liquidar - Posição financiada	8.181.241	7.479.112	7.335.973	5.908.507
Letras Financeiras do Tesouro	1.481.286	1.506.540	1.481.286	1.506.540
Letras do Tesouro Nacional	4.097.249	2.350.344	4.097.249	2.053.779
Notas do Tesouro Nacional	2.602.706	3.622.228	1.757.438	2.348.188
Revendidas a liquidar - Posição vendida	1.639.926	4.601.065	1.639.926	4.601.065
Letras do Tesouro Nacional	1.207.914	3.143.084	1.207.914	3.143.084
Notas do Tesouro Nacional	432.012	1.457.981	432.012	1.457.981
Total	44.657.964	39.792.247	12.997.077	15.109.681
Ativo circulante	28.637.099	30.204.204	12.901.168	15.108.170
Ativo não circulante	16.020.865	9.588.043	95.909	1.511

6. a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Aplicações no mercado aberto	12.098.856	13.370.148	12.098.856	13.370.148
Revendidas a liquidar - Posição bancada	2.277.689	1.289.971	3.122.957	2.860.576
Letras Financeiras do Tesouro	59.264	-	59.264	-
Letras do Tesouro Nacional	229.598	56.442	229.598	353.007
Notas do Tesouro Nacional	1.892.918	1.233.529	2.738.186	2.507.569
Titulos da Dívida Externa Brasileira	95.909	-	95.909	-
Revendidas a liquidar - Posição financiada	8.181.241	7.479.112	7.335.973	5.908.507
Letras Financeiras do Tesouro	1.481.286	1.506.540	1.481.286	1.506.540
Letras do Tesouro Nacional	4.097.249	2.350.344	4.097.249	2.053.779
Notas do Tesouro Nacional	2.602.706	3.622.228	1.757.438	2.348.188
Revendidas a liquidar - Posição vendida	1.639.926	4.601.065	1.639.926	4.601.065
Letras do Tesouro Nacional	1.207.914	3.143.084	1.207.914	3.143.084
Notas do Tesouro Nacional	432.012	1.457.981	432.012	1.457.981
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.559.108	26.422.099	898.221	1.739.533
Total	44.657.964	39.792.247	12.997.077	15.109.681
Ativo circulante	28.637.099	30.204.204	12.901.168	15.108.170
Ativo não circulante	16.020.865	9.588.043	95.909	1.511

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/ 2018	Exercício/ 2018	2º Semestre/ 2018	Exercício/ 2018
Rendas de aplicações no mercado aberto	470.475	1.034.081	1.677.704	470.479
Posição bancada	60.137	133.485	149.886	60.137
Posição financiada	339.592	707.331	1.187.400	339.596
Posição vendida	70.746	193.265	340.418	70.746
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.110.282	2.147.395	2.484.205	9.993
Total	1.580.757	3.181.476	4.161.909	480.472

7. a) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
Títulos e valores mobiliários - TVM

Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	31.12.2018										31.12.2017									
	Valor de Mercado										Total									
	Sem ven- cimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Sem ven- cimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Vencimento em Dias																				
1 - Títulos para negociação	61	193.981	140.822	1.568.736	6.434.960	8.289.734	8.338.560	48.826	1.749.510	1.752.330	2.820	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos	-	193.981	140.822	1.568.736	6.402.542	8.239.049	8.306.081	47.032	1.727.404	1.730.083	2.679	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	4.825	4.824	4.825	1	74	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	6.804	1.568.736	4.577.031	6.121.701	6.152.571	30.870	781.624	30.878	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	193.981	134.018	-	1.820.686	2.132.524	2.148.685	16.161	945.630	945.980	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Titulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	-	-	-	-	76	77	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	61	-	-	-	32.418	30.685	32.479	1.794	22.106	22.247	141	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações	61	-	-	-	-	51	61	10	43	215	172	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds	-	-	-	-	181	190	181	(9)	806	755	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	32.237	30.444	32.237	1.793	21.257	21.277	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Títulos disponíveis para venda	10.539	84.015	540.639	173.046	13.461.346	14.477.745	14.269.585	(208.160)	20.268.004	20.141.417	(126.627)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos	-	-	298.677	-	8.041.700	8.247.407	8.340.377	92.970	5.804.652	5.860.184	55.532	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	73.491	-	4.373.233	4.446.088	4.446.724	636	2.945.126	2.947.822	2.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	39.574	37.542	39.574	2.032	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	225.186	-	1.998.455	2.130.747	2.223.641	92.894	1.509.312	1.521.981	12.669	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Titulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.630.438	1.633.030	1.630.438	(2.592)	1.350.214	1.390.381	40.167	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	10.539	84.015	241.962	173.046	5.419.646	6.230.338	5.929.208	(301.130)	14.463.392	14.281.233	(182.159)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures ⁽¹⁾	-	23.347	111.915	112.290	4.158.302	4.706.147	4.405.854	(300.293)	11.799.287	11.606.021	(193.266)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas Promissórias	-	-	3.648	3.648	15.095	22.467	22.391	(76)	20.154	20.149	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ⁽²⁾	10.539	-	-	-	-	11.882	10.539	(1.343)	18.455	14.973	(3.482)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos ⁽³⁾	-	-	-	-	273.596	255.067	273.596	18.529	1.531.745	1.531.745	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cédulas de produto rural - <i>Commodities</i> ⁽⁴⁾	-	4.947	46.592	50.542	242.723	361.606	344.804	(16.802)	292.754	275.064	(17.690)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds	-	-	-	-	246.707	246.099	246.707	608	337.107	341.079	3.972	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	53.039	52.894	53.039	145	109.238	109.221	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floating Rate Notes	-	55.721	79.807	6.566	179.339	319.168	321.433	2.265	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	165.915	169.702	165.915	(3.787)	337.547	365.880	28.333	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	84.930	85.306	84.930	(376)	17.105	17.101	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	150.418	1.260.851	743.318	2.067.932	2.154.587	86.655	6.513.061	6.657.170	144.109	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos	-	-	150.418	1.260.851	743.318	2.067.932	2.154.587	86.655	6.513.061	6.657.170	144.109	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.260.851	-	1.260.851	41.969	4.569.922	4.668.605	98.683	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	150.418	-	743.318	849.050	893.736	44.696	1.943.139	1.988.565	45.426	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total (1 + 2 + 3)	10.600	277.996	831.879	3.002.633	20.639.624	24.835.411	24.762.732	(72.679)	28.530.615	28.550.917	20.302	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado																				

	31.12.2018										31.12.2017									
	Valor de Mercado										Total									
	Sem ven- cimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Ac															

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)
d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2018	31.12.2017	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2018	31.12.2017
Contratos futuros	10.434.610	19.228.815	11.476.341	33.660.389	74.800.155	63.087.138	10.434.610	21.437.524	13.708.398	40.510.545	86.091.077	79.000.861
Contratos a termo	1.740.433	-	-	-	1.740.433	177.111	1.740.433	-	-	1.740.433	177.111	-
Contratos de opções	70.810.321	4.428.434	1.686.889	20.547.520	97.473.164	16.143.411	70.810.321	4.428.434	1.686.889	20.547.520	97.473.164	16.281.680
Contratos de swaps	1.429.361	3.527.223	3.010.653	14.282.227	22.249.464	18.667.840	478.414	3.073.133	1.875.772	11.995.028	17.422.347	18.667.840
Derivativos de crédito	-	-	-	118.181	118.181	18.194	-	-	-	118.181	118.181	18.194
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.127.151	3.846.754	924.465	3.637.990	9.536.360	9.067.997	1.127.151	3.846.754	924.465	3.637.990	9.536.360	9.067.997
Outros	-	-	-	1.937	1.937	-	-	-	-	1.937	1.937	-
Total	85.541.876	31.031.226	17.098.348	72.248.244	205.919.694	107.161.691	84.590.929	32.785.845	18.195.524	76.811.201	212.383.499	123.213.683

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2018)

Banco	31.12.2018						31.12.2017							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Non Deliverable Forward	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Non Deliverable Forward	Outros
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa de valores	74.800.155	-	86.857.988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balcão	-	1.740.433	10.615.176	22.249.464	118.181	-	-	9.536.360	1.937	-	-	-	-	1.937
Instituições financeiras	-	1.740.433	-	-	118.181	-	-	3.525.642	-	-	-	-	-	1.937
Cliente	-	-	10.615.176	4.993.459	-	-	-	6.010.718	-	-	-	-	-	-
Consolidado	74.800.155	1.740.433	10.615.176	22.249.464	118.181	-	-	9.536.360	1.937	-	-	-	-	1.937
Bolsa de valores	86.091.077	-	86.857.988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balcão	-	1.740.433	10.615.176	17.422.347	118.181	-	-	9.536.360	1.937	-	-	-	-	1.937
Instituições financeiras	-	1.740.433	7.266.890	12.428.889	118.181	-	-	3.525.642	-	-	-	-	-	1.937
Cliente	-	-	3.348.286	4.993.458	-	-	-	6.010.718	-	-	-	-	-	-

d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	31.12.2018			31.12.2017		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Swap de crédito	-	-	-	-	-	-
Risco recebido	118.181	(5.598)	(3.776)	18.194	(484)	120
Por indexador	-	-	-	-	-	-
Posição ativa - Pré-fixado	-	-	-	-	-	-
Posição passiva - Pré-fixado	118.181	(5.598)	(3.776)	18.194	(484)	120

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia. Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 1.178 (R\$ 1.862 em 31 de dezembro de 2017).

d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Letras Financeiras do Tesouro	112.333	13.923	112.333	19.140
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	312.017
Letras do Tesouro Nacional	55.979	55.478	318.597	55.478
Cotas do Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3	32.249	30.307	48.379	45.467
Outros	44.435	22.342	44.435	22.342
Total	244.996	122.050	523.744	454.444

d.6) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. Para as operações de crédito, a classificação e percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada na métrica de cálculo de efetividade.

Hedge de risco de mercado
O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contraiu operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Hedge de risco de mercado	-	3.040.459	-	3.170.303
Instrumentos de hedge	-	3.040.459	-	3.040.459
Ativo	-	-	-	129.844
Futuros	-	-	-	129.844
Opções	-	-	-	-
Passivo	7.746.427	14.730.913	19.037.349	30.482.345
Futuros	7.746.427	14.730.913	19.037.349	30.482.345

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de risco de mercado. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações cujo efeito no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 720 líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Hedge de fluxo de caixa
Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.
Para proteger os fluxos de desembolsos futuros sobre títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD), o Conglomerado negociou contratos de *Swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Hedge de risco de mercado	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Instrumentos de hedge	-	3.040.459	-	3.170.303
Ativo	-	-	-	129.844
Futuros	-	-	-	129.844
Opções	-	-	-	-
Passivo	7.746.427	14.730.913	19.037.349	30.482.345
Futuros	7.746.427	14.730.913	19.037.349	30.482.345

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de risco de mercado. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações cujo efeito no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 720 líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Hedge de fluxo de caixa
Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.
Para proteger os fluxos de desembolsos futuros sobre títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD), o Conglomerado negociou contratos de *Swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Hedge de fluxo de caixa	Banco e Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Instrumentos de hedge	-	153.792
Ativo	-	153.792
Swap	-	153.792
Passivo	15.196.206	4.265.317
Swap	-	9.389
Futuros	15.196.206	4.255.928

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou o resultado no período de R\$ (29.286) líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Hedge de risco de mercado
O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contraiu operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado.

Hedge de risco de mercado	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Instrumentos de hedge	-	3.040.459	-	3.170.303
Ativo	-	-	-	129.844
Futuros	-	-	-	129.844
Opções	-	-	-	-
Passivo	7.746.427	14.730.913	19.037.349	30.482.345
Futuros	7.746.427	14.730.913	19.037.349	30.482.345

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou o resultado no período de R\$ (29.286) líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge
Hedge de risco de mercado

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(402.425)	(998.723)	(575.693)	(446.072)	(1.152.806)	(659.717)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	403.228	998.360	573.722	447.267	1.153.907	656.584
Efeito líquido	803	(363)	(1.971)	1.195	(2.133)	(2.133)
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	496.704	978.863	1.270.018	1.301.101	2.329.552	3.373.052
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(499.258)	(979.178)	(1.278.720)	(1.301.874)	(2.326.250)	(3.369.298)
Efeito líquido	(2.554)	(315)	(8.702)	(773)	(3.302)	3.754

Hedge de fluxo de caixa

Banco e Consolidado	31.12.2018		31.12.2017	
	Parcela efetiva acumulada	Parcela inefetiva acumulada	Parcela efetiva acumulada	Parcela inefetiva acumulada
Instrumentos de <i>hedge</i>	-	-	-	-
Futuros DI	(135.266)	(58)	(48.842)	(23)
Swaps	(30.757)	(3.965)	(3.485)	(4.659)
Total	(166.023)	(4.023)	(52.327)	(4.682)

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ (113.696) (R\$ (25.756) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 659 (R\$ (4.667) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *Hedge* de Fluxo de Caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 50.736 (perda de R\$ 13.088 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

Ativo	Banco					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Operações de termo	1.740.620	-	1.740.620	177.101	-	177.101
Mercado de opções	60.105	725.203	785.308	193.601	70.861	264.462
Contratos de swaps	257.990	1.478.142	1.736.132	322.977	1.011.088	1.334.065
Derivativos de crédito	-	-	-	112	8	120
Non Deliverable Forward - Moeda Estrangeira	125.375	4.815	130.190	129.848	257	130.105
Outros	-	18	18	-	-	-
Total	2.184.090	2.208.178	4.392.268	823.639	1.082.214	1.905.853
Passivo	-	-	-	-	-	-
Operações de termo	(1.738.817)	-	(1.738.817)	(177.078)	-	(177.078)
Mercado de opções	(80.025)	(732.786)	(812.811)	(277.941)	(113.885)	(391.826)
Contratos de swaps	(330.611)	(1.070.332)	(1.400.943)	(135.693)	(952.231)	(1.087.924)
Derivativos de crédito	-	(3.776)	(3.776)	-	-	-
Non Deliverable Forward - Moeda Estrangeira	(81.524)	(29.605)	(111.129)	(33.091)	(44.398)	-
Total	(2.230.977)	(1.836.499)	(4.067.476)	(623.803)	(1.077.423)	(1.701.226)

Ativo	Consolidado					
	31.12.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Operações de termo	1.740.620	-	1.740.620	177.101	-	177.101
Mercado de opções	60.105	725.203	785.308	323.446	70.861	394.307
Contratos de swaps	246.868	1.406.367	1.653.235	322.977	1.011.088	1.334.065
Derivativos de crédito	-	-	-	8	120	128
Non Deliverable Forward - Moeda Estrangeira	125.375	4.815	130.190	129.848	257	130.105
Outros	-	18	18	-	-	-
Total	2.172.968	2.136.403	4.309.371			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nível de Risco	31.12.2018				31.12.2017			
	% Provisão	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional (1)	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional (1)	Provisão existente
Banco								
AA	0,00%	4.503.449	-	-	3.918.576	-	-	-
A	0,50%	4.061.482	(20.307)	-	3.017.547	(15.087)	-	(15.087)
B	1,00%	1.160.124	(11.601)	-	2.747.718	(27.477)	-	(27.477)
C	3,00%	324.175	(9.725)	-	607.680	(18.231)	-	(18.231)
D	10,00%	162.858	(16.286)	-	570.497	(57.050)	(13.042)	(70.092)
E	30,00%	85.514	(25.655)	-	113.493	(34.048)	-	(34.048)
F	50,00%	245.525	(122.763)	-	112.295	(56.147)	-	(56.147)
G	70,00%	837.002	(585.901)	(134.863)	701.726	(491.209)	(134.863)	(626.072)
H	100,00%	322.929	(322.928)	-	599.604	(599.604)	-	(599.604)
Total		11.703.058	(1.115.166)	(134.863)	12.389.136	(1.298.853)	(147.905)	(1.446.758)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)		(8.128)	-	-	52.977	-	-	-
Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado		11.694.930			12.442.113			
Consolidado								
AA	0,00%	4.606.864	-	-	3.998.522	-	-	-
A	0,50%	22.467.604	(112.338)	-	20.624.749	(103.125)	-	(103.125)
B	1,00%	9.158.862	(91.589)	-	9.667.964	(96.680)	-	(96.680)
C	3,00%	8.883.694	(266.511)	-	8.452.437	(253.572)	-	(253.572)
D	10,00%	1.138.061	(113.807)	-	1.609.685	(160.969)	(13.042)	(174.011)
E	30,00%	526.918	(158.075)	-	583.446	(175.034)	-	(175.034)
F	50,00%	631.699	(315.850)	-	473.150	(236.574)	-	(236.574)
G	70,00%	1.219.376	(853.563)	(134.863)	1.053.464	(737.425)	(134.863)	(872.288)
H	100,00%	1.584.268	(1.584.268)	-	1.762.952	(1.762.952)	-	(1.762.952)
Total		50.217.346	(3.496.001)	(134.863)	48.226.369	(3.526.331)	(147.905)	(3.674.236)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)		260.796	-	-	452.647	-	-	-
Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado		50.478.142			48.679.016			

(1) Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.
 (2) Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo inicial	1.315.105	1.446.758	1.369.080	3.622.464	3.674.236	3.671.220
Reforço/(reversão)	79.499	216.059	928.293	974.824	2.014.495	2.585.026
Provisão mínima requerida	89.870	229.101	780.388	985.195	2.027.537	2.437.121
Provisão adicional	(10.371)	(13.042)	147.905	(10.371)	(13.042)	147.905
Baixas para prejuízo	(144.575)	(412.788)	(850.615)	(966.424)	(2.057.867)	(2.582.010)
Saldo final	1.250.029	1.250.029	1.446.758	3.630.864	3.630.864	3.674.236

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento				
Consolidado				
Até 1 ano (1)	138.194	145.472	138.194	145.472
De 1 a 5 anos	53.524	99.581	53.524	99.581
Total valor presente (2)	191.718	245.053	191.718	245.053

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.
 (2) Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Resultado das operações de arrendamento mercantil						
Consolidado						
Receitas de Arrendamento Mercantil	101.188	204.115	158.609	101.188	204.115	158.609
Arrendamento financeiro	93.659	183.958	132.700	93.659	183.958	132.700
Lucro na alienação de bens arrendados	4.463	12.329	13.868	4.463	12.329	13.868
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	3.066	7.828	12.041	3.066	7.828	12.041
Despesas de Arrendamento Mercantil	(82.172)	(163.092)	(129.750)	(82.172)	(163.092)	(129.750)
Arrendamento financeiro	(82.172)	(163.092)	(129.750)	(82.172)	(163.092)	(129.750)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	(530)	-	-	(530)
Total	19.016	41.023	28.859	19.016	41.023	28.859

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	% da carteira	31.12.2017	% da carteira
Concentração das operações de crédito				
Banco				
Maior devedor	674.314	5,76%	674.314	5,44%
10 Maiores devedores	3.352.681	28,65%	3.619.824	29,22%
20 Maiores devedores	4.664.988	39,86%	5.011.363	40,45%
50 Maiores devedores	7.035.881	60,12%	7.537.220	60,84%
100 Maiores devedores	8.950.614	76,48%	9.803.709	79,13%
Consolidado				
Maior devedor	674.314	1,34%	674.314	1,40%
10 Maiores devedores	3.352.681	6,68%	3.619.824	7,51%
20 Maiores devedores	4.664.988	9,29%	5.011.363	10,39%
50 Maiores devedores	7.037.941	14,01%	7.617.591	15,80%
100 Maiores devedores	9.027.102	17,98%	9.984.079	20,70%

Informações sobre cessões de crédito
Cessão com coobrigação
 Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios para partes relacionadas.

	31.12.2018		31.12.2017	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (1)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (1)
Instituições financeiras - Partes relacionadas	5.209.834	5.913.555	8.314.890	9.445.285
Total	5.209.834	5.913.555	8.314.890	9.445.285

(1) Registrado na rubrica Outras obrigações - Diversas - Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 19d).
 No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as receitas com venda ou transferência de ativos do Conglomerado totalizaram R\$ 1.421.460 (R\$ 2.246.857 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 800.737 (R\$ 1.532.700 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). No Banco, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve receitas com venda ou transferência de ativos e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 2.094 (R\$ 145.626 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

Cessão sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo
 No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo do Conglomerado totalizaram R\$ 81.216 (R\$ 13.991 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Saldo inicial	2.251.244	2.289.815	2.935.495	5.671.132	6.765.372	6.765.372
Contratações e apropriação de juros (Recbmento)	668.767	1.373.913	2.601.094	1.435.976	2.962.820	4.547.480
Baixa para prejuízo	(746.718)	(1.388.062)	(2.890.115)	(1.647.209)	(3.199.138)	(4.972.006)
Saldo final	2.028.782	2.028.782	2.289.815	4.886.176	4.886.176	5.671.132

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Informações complementares						
Montante de créditos recuperados, anteriormente baixados como prejuízo						
Operações de crédito (nota 9b)	110.286	316.830	283.431	331.139	765.544	747.844
Operações de arrendamento mercantil (nota 9h)	-	-	-	3.066	7.828	12.041
Operações de câmbio (nota 10b)	1.405	8.047	32.100	1.405	8.047	32.100
Total	111.691	324.877	315.531	335.610	781.419	791.985

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Outras informações				
Créditos contratados a liberar	343.001	397.858	2.572.470	2.432.083
Garantias prestadas	5.539.972	4.861.733	5.539.972	4.861.733

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Composição						
Banco e Consolidado						
Outros créditos						
Câmbio comprado a liquidar	-	-	-	714.887	452.795	-
Direitos sobre vendas de câmbio (Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	-	-	-	177.460	208.295	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	-	-	-	-	(2.847)	-
Total				904.120	665.099	
Ativo circulante				904.120	665.099	
Outras obrigações						
Câmbio vendido a liquidar	-	-	-	(177.301)	(208.791)	-
Obrigações por compras de câmbio (Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	-	-	-	(692.107)	(441.748)	-
Total				(307.856)	(335.342)	
Passivo circulante				(307.856)	(335.342)	
Carteira de câmbio líquida				596.264	329.757	
Contas de compensação						
Créditos abertos para importação	-	-	-	112.601	80.235	-

	Banco e Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Resultado de operações de câmbio			
OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS			
Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 23e)	3.180.032	2.905.675	6.837.265
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 26g)	120.769	107.457	659.217
Devedores por depósitos em garantia - Outros	65	56	72
Operações com cartões de crédito (Nota 9a)	-	-	1.453.910
Títulos e créditos a receber - Operação em recuperação judicial homologada (Nota 9a)	808.538	758.091	810.461
Títulos e créditos a receber (1) (Nota 9a)	2.187.610	1.737.548	2.189.272
Impostos e contribuições a compensar	51.961	40.960	325.628
Devedores por compra de valores e bens	55.218	50.646	55.218
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	11.080	11.542	11.080
Devedores diversos - No País	34.658	37.910	107.242
Valores a receber de sociedades ligadas (2)	170.363	1.020.919	-
Outros	16.066	13.349	25.297
Total	6.636.360	6.684.153	12.474.662
Ativo circulante	2.944.702	3.533.246	5.621.977
Ativo não circulante	3.691.658	3.150.907	6.852.685

(1) Inclui operações contratadas com instituições não integrantes do sistema financeiro, decorrentes da aquisição de direitos creditórios de transações mercantis, sem coobrigação da instituição cedente.
 (2) No Banco, em 31 de dezembro de 2017, inclui valores a receber referente a redução de Capital da investida BV Financeira, cuja liquidação financeira ocorreu no 1º semestre de 2018.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Bens não de Uso Próprio				
Veículos e afins	2.322	2.202	85.601	92.443
Imóveis	62.827	65.791	63.702	66.025
Máquinas e equipamentos	46	1.761	46	2.627
Total	65.195	69.754	149.349	161.095
Materiais em estoque				
Subtotal	65.195	69.754		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)
17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
a) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	Até 3 meses		3 a 12 meses		31.12.2018		31.12.2017	
	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2017
No exterior	995.758	974.950	1.970.708	1.127.677				
Tomados junto a banqueiros no exterior	981.692	973.913	1.955.605	1.095.193				
Exportação	–	–	–	7.581				
Importação	14.066	1.037	15.103	24.903				
Total	995.758	974.950	1.970.708	1.127.677				
Passivo circulante	–	–	1.970.708	1.087.621				
Passivo não circulante	–	–	–	40.056				

b) Obrigações por repasses
Do País - Instituições Oficiais

Programas	Remuneração a.a. (%)		Banco		Consolidado	
	2018	2018	2018	2018	2018	2017
Tesouro Nacional	115.396	45.429	115.396	45.429		
Pré-fixado	de 5,10% a 7,50% a.a.	111.061	45.429	111.061	45.429	
Pós-fixado	Selic	4.335	–	4.335	–	
BNDES	636.882	1.364.330	636.882	1.364.330		
Pré-fixado	de 0,70% a 7,00% a.a. de 1,50% a 10,01% a.a. + IPCA de 0,90% a 4,00% a.a. + TJLP de 2,28% a 2,38% a.a. + Selic de 1,30% a 3,00% a.a. + variação cambial	151.745	264.726	151.745	264.726	
Pós-fixado	de 0,70% a 7,00% a.a. de 1,50% a 10,01% a.a. + IPCA de 0,90% a 4,00% a.a. + TJLP de 2,28% a 2,38% a.a. + Selic de 1,30% a 3,00% a.a. + variação cambial	450.614	1.063.593	450.614	1.063.593	
Com variação cambial		34.523	36.011	34.523	36.011	
FINAME	1.251.348	1.516.173	1.251.348	1.524.146		
Pré-fixado	até 8,50% a.a. de 0,50% a 5,50% a.a. + TJLP de 1,42% a 2,33% a.a. + IPCA de 1,70% a 2,61% a.a. + SELIC de 1,70% a 2,00% a.a. + variação cambial	994.108	1.323.642	994.108	1.331.615	
Pós-fixado	de 0,50% a 5,50% a.a. + TJLP de 1,42% a 2,33% a.a. + IPCA de 1,70% a 2,61% a.a. + SELIC de 1,70% a 2,00% a.a. + variação cambial	255.126	190.442	255.126	190.442	
Com variação cambial		2.114	2.089	2.114	2.089	
Total	2.003.626	2.925.932	2.003.626	2.933.905		
Passivo circulante	589.747	970.813	589.747	975.546		
Passivo não circulante	1.413.879	1.955.119	1.413.879	1.958.359		

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2018.

c) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/ 2018	Exercício/ 2018	2º Semestre/ 2018	Exercício/ 2018
Resultado de obrigações por empréstimos	(10.778)	(241.217)	(116.731)	(10.778)
Resultado de obrigações por repasses	(67.688)	(152.469)	(607.688)	(151.868)
Tesouro Nacional	(2.481)	(4.113)	(4.192)	(2.481)
BNDES	(29.981)	(76.645)	(119.140)	(29.981)
FINAME	(35.226)	(71.711)	(78.320)	(35.226)
Resultado de obrigações com banqueiros no exterior	5.393	23.451	66.718	5.393
Total (1)	(73.073)	(370.235)	(251.665)	(73.073)

(1) Inclui os efeitos de variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco	
				Captação	Vencimento	31.12.2018	31.12.2017
Letras de Crédito Imobiliário						450.432	660.338
Pré-fixado	R\$	1.340	de 8,38% a 15,04% a.a.	2016	2021	1.497	2.128
Pós-fixado	R\$	381.476	de 91,00% a 97,00% do DI	2015	2021	446.469	655.412
Pós-fixado	R\$	2.150	de 2,60% a 4,43% a.a. + IPCA	2017	2021	2.466	2.798
Letras de Crédito do Agronegócio						1.778.267	2.190.501
Pré-fixado	R\$	17.201	de 7,01% a 15,44% a.a.	2015	2021	19.712	29.239
Pós-fixado	R\$	1.625.797	de 90,00% a 97,00% a.a. do DI	2009	2022	1.757.673	2.130.673
Pós-fixado	R\$	834	de 3,91% a 5,99% a.a. + IPCA	2016	2021	882	30.589
Letras Financeiras						24.804.176	20.617.260
Pré-fixado	R\$	314.656	de 7,51% a 17,63% a.a.	2012	2024	374.850	341.541
Pós-fixado	R\$	22.322.610	de 0,34% a 0,57% a.a. + CDI de 101,50% a 107,50% do DI	2013	2022	23.908.963	19.781.328
Pós-fixado	R\$	457.456	de 3,71% a 9,44% a.a. + IPCA	2012	2023	519.433	493.259
Pós-fixado	R\$	679	de 7,02% a 7,43% a.a. + IGP-M	2016	2019	930	1.132
Obrigações por TVM no Exterior						531.737	607.307
Pré-fixado	R\$	74.095	de 5,10% a 19,09% a.a.	2012	2020	71.494	35.236
Pós-fixado	R\$	9.565	de 84,98% a 91,98% do DI	2018	2019	9.618	–
Com variação cambial	USD	118.398	até 5,53% a.a. + variação cambial	2012	2020	450.625	572.071
Certificados de Operações Estruturadas						–	9.512
Pré-fixado	R\$	–	de 8,98% a 10,64% a.a.	2017	2018	–	9.512
Total						27.564.612	24.084.918
Passivo circulante						12.319.993	12.607.246
Passivo não circulante						15.244.619	11.477.672

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2018.

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Consolidado	
				Captação	Vencimento	31.12.2018	31.12.2017
Letras de Arrendamento Mercantil						2.646.775	–
Pós-fixado	R\$	2.612.284	de 99,00% a 102,80% do DI	2018	2019	2.646.775	–
Letras de Crédito Imobiliário						450.432	660.338
Pré-fixado	R\$	1.340	de 8,38% a 15,04% a.a.	2016	2021	1.497	2.128
Pós-fixado	R\$	381.476	de 91,00% a 97,00% do DI	2015	2021	446.469	655.412
Pós-fixado	R\$	2.150	de 2,60% a 4,43% a.a. + IPCA	2017	2021	2.466	2.798
Letras de Crédito do Agronegócio						1.778.267	2.190.501
Pré-fixado	R\$	17.201	de 7,01% a 15,44% a.a.	2015	2021	19.712	29.239
Pós-fixado	R\$	1.625.797	de 90,00% a 97,00% a.a. do DI	2009	2022	1.757.673	2.130.673
Pós-fixado	R\$	834	de 3,91% a 5,99% a.a. + IPCA	2016	2021	882	30.589
Letras Financeiras						24.804.176	20.617.260
Pré-fixado	R\$	314.656	de 7,51% a 17,63% a.a.	2012	2024	374.850	341.541
Pós-fixado	R\$	22.322.610	de 0,34% a 0,57% a.a. + CDI de 101,50% a 107,50% do DI	2013	2022	23.908.963	19.781.328
Pós-fixado	R\$	457.456	de 3,71% a 9,44% a.a. + IPCA	2012	2023	519.433	493.259
Pós-fixado	R\$	679	de 7,02% a 7,43% a.a. + IGP-M	2016	2019	930	1.132
Obrigações por TVM no Exterior						531.737	607.307
Pré-fixado	R\$	74.095	de 5,10% a 19,09% a.a.	2012	2020	71.494	35.236
Pós-fixado	R\$	9.565	de 84,98% a 91,98% do DI	2018	2019	9.618	–
Com variação cambial	USD	118.398	até 5,53% a.a. + variação cambial	2012	2020	450.625	572.071
Certificados de Operações Estruturadas						–	9.512
Pré-fixado	R\$	–	de 8,98% a 10,64% a.a.	2017	2018	–	9.512
Total						30.211.387	24.084.918
Passivo circulante						14.966.768	12.607.246
Passivo não circulante						15.244.619	11.477.672

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2018.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	–	1.105	5.746	12.248
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	–	5.321	65.138	169.619
Impostos e contribuições a recolher	29.651	26.578	83.896	77.657
Passivo fiscal diferido (Nota 23d)	1.480	27.141	137.456	208.816
Total	31.131	60.145	292.236	468.340
Passivo circulante	31.131	60.145	283.153	460.169
Passivo não circulante	–	–	9.083	8.171

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2018.

b) Dívidas subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
			captção	Vencimento	31.12.2018	31.12.2017
Nota Subordinada					3.028.573	2.866.616
Com variação cambial	USD 740.319	7,38% a.a. + variação cambial	2013	2020	3.028.573	2.866.616
Letras Financeiras Subordinadas					56.176	51.867
Pós-fixado	1.800	119,00% do DI	2016	2023	2.307	2.751
Pós-fixado	28.933	de 7,10% a 7,86% a.a. + IPCA	2010	2020	53.869	49.116
Total					3.084.749	2.918.483
Passivo circulante					37.581	–
Passivo não circulante					3.047.168	2.918.483

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2018.

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
			captção	Vencimento	31.12.2018	31.12.2017
Letras Financeiras Subordinadas					2.085.609	1.908.710
Pós-fixado	1.004.426	de 1,24% a 2,16% a.a. + CDI de 111,00% a 120,00% do DI de 5,72% a 9,31% a.a. + IPCA a.a.	2014	2024	1.350.337	1.256.359
Pós-fixado	324.732	de 11,03% a 17,98% a.a.	2013	2030	541.456	481.988
Pós-fixado	103.200	de 11,03% a 17,98% a.a.	2015	2024	157.264	136.107
Pós-fixado	27.500	117,50% do SELIC	2016	2023	36.852	34.256
Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano captção	Ano vencimento	31.12.2018	31.12.2017
Bônus Perpétuos (2)					1.163.237	990.597
Pré-fixado	USD 300.000	8,25% a.a.	2017	–	1.163.237	990.597
Total					3.248.846	2.899.307
Passivo não circulante					3.248.846	2.899.307

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2018.

(2) Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

 Os *bônus* têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dezembro/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo dessas operações.

d) Diversas

Obrigações de operações vinculadas a cessões (nota 9j.1) (1)	Banco		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Obrigações por aquisição de bens e direitos				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.12.2017	Exercício/2018		31.12.2018 ⁽¹⁾
		Saldo	Movimentação no Período	
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	6.160.090	1.729.347	(2.518.056)	5.371.381
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.374.793	793.835	(1.509.977)	3.658.651
Provisões Passivas	1.283.894	142.006	(649.402)	776.498
Marcação a mercado ⁽²⁾	475.014	241.820	(356.364)	360.470
Outras provisões	26.389	551.686	(2.313)	575.762
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.054.795	438.632	(27.543)	1.465.884
Total dos créditos tributários ativados	7.214.885	2.167.979	(2.545.599)	6.837.265
Imposto de Renda	4.533.781	1.348.350	(1.442.582)	4.439.549
Contribuição Social	2.681.104	819.629	(1.103.017)	2.397.716

⁽¹⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a parcela de R\$ 156.105 (do total de R\$ 236.220) no Banco, e R\$ 5.317 (do total de R\$ 360.470) no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, são de R\$ 76.665 do total de R\$ (62.955) no Banco e de R\$ 104.987 do total de R\$ (114.544) no Consolidado.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2018.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2019	648.939	624.306	2.096.984	2.017.383
Em 2020	232.547	214.296	1.488.787	1.371.941
Em 2021	220.038	193.428	466.937	410.470
Em 2022	209.585	175.303	351.776	294.237
Em 2023	307.375	244.270	577.785	459.165
A partir de 2024	1.561.548	993.577	1.854.996	1.208.148
Total de Créditos Tributários	3.180.032	2.445.180	6.837.265	5.761.344

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 673.732 (R\$ 695.352 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017), correspondente a 80% (83% no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) da respectiva projeção de utilização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2017.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2019	6%	25%	5%	38%
Em 2020	10%	7%	10%	25%
Em 2021	11%	5%	13%	5%
Em 2022	12%	5%	14%	3%
Em 2023	8%	10%	10%	8%
A partir de 2024	53%	48%	48%	21%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

Ativo fiscal diferido (Crédito tributário - Não ativado)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve saldo não constituído de crédito tributário.

PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	2º Semestre/2018	Exercício/2018
Honorários e Pró-labore	2.757	8.035	9.361	18.153
Gratificações	-	33.923	977	49.476
Encargos sociais	1.898	14.099	2.859	20.054
Total	4.655	56.057	13.197	87.683

O Conglomerado não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração.

O Conglomerado não concedeu empréstimos ao Pessoal-Chave da Administração no período. Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibra e Citrosuco).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira realiza cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 2.611.133 (R\$ 3.511.983 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	31.12.2018					
	Conglomerado Banco do Votorantim Brasil	Controladas finan- não finan- ceiras ⁽¹⁾	Controladas não finan- ceiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Adminis- tração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos						
Disponibilidades	603	-	-	-	-	603
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.504.537	-	31.660.887	-	-	33.722.703
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	5.806	2.388.254	10.503	-	2.954.453
Outros ativos	153.367	10.155	228.988	27.865	232	420.607
Passivos						
Depósitos à vista	(336)	(2.537)	(1.176)	(1.252)	(25)	(5.682)
Depósitos a prazo	(9.032)	(531.856)	-	(73.988)	(1.788)	(616.664)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(337.228)	-	-	(337.228)
Captações no mercado aberto	(139.820)	(4.901)	(2.874.429)	-	(3.518)	(3.022.668)
Recursos de aceites e emissão títulos	(121.725)	(354.106)	-	-	(2.306)	(478.137)
Instrumentos financeiros derivativos	(35.933)	(7.492)	(3.261)	-	(270.040)	(316.726)
Outros passivos	(6.080.398)	-	(237)	-	-	(6.080.635)
Resultado						
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	332.465	18	1.346.917	-	24.984	1.704.384
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.292)	(9.366)	90.617	10.503	-	516.873
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(24.409)	(33.822)	(217.151)	(16.646)	(359)	(292.387)

	31.12.2017					
	Conglomerado Banco do Votorantim Brasil	Controladas finan- não finan- ceiras ⁽¹⁾	Controladas não finan- ceiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Adminis- tração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos						
Disponibilidades	603	-	-	-	-	603
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.504.537	-	31.660.887	-	-	33.722.703
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	5.806	2.388.254	10.503	-	2.954.453
Outros ativos	153.367	10.155	228.988	27.865	232	420.607
Passivos						
Depósitos à vista	(336)	(2.537)	(1.176)	(1.252)	(25)	(5.682)
Depósitos a prazo	(9.032)	(531.856)	-	(73.988)	(1.788)	(616.664)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(337.228)	-	-	(337.228)
Captações no mercado aberto	(139.820)	(4.901)	(2.874.429)	-	(3.518)	(3.022.668)
Recursos de aceites e emissão títulos	(121.725)	(354.106)	-	-	(2.306)	(478.137)
Instrumentos financeiros derivativos	(35.933)	(7.492)	(3.261)	-	(270.040)	(316.726)
Outros passivos	(6.080.398)	-	(237)	-	-	(6.080.635)
Resultado						
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	332.465	18	1.346.917	-	24.984	1.704.384
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.292)	(9.366)	90.617	10.503	-	516.873
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(24.409)	(33.822)	(217.151)	(16.646)	(359)	(292.387)

	31.12.2017					
	Conglomerado Banco do Votorantim Brasil	Controladas finan- não finan- ceiras ⁽¹⁾	Controladas não finan- ceiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Adminis- tração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾	Total
Ativos						
Disponibilidades	1.032	-	-	-	-	1.032
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.506.540	-	24.682.565	-	-	26.761.481
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	950	477	8.977.943	-	-	10.541.957
Outros ativos	248.844	7.926	1.021.190	-	324	1.278.597
Passivos						
Depósitos à vista	(283)	(3.957)	(2.389)	(560)	(13)	(7.412)
Depósitos a prazo	(100.321)	(395.063)	(3.441)	(582.618)	(453)	(1.081.896)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(482.276)	-	-	(482.276)
Captações no mercado aberto	(275.290)	(319.408)	(8.367.044)	-	(6.459)	(8.968.201)
Recursos de aceites e emissão títulos	-	(420.744)	-	-	(12.573)	(433.317)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.940)	(798)	-	-	(177.563)	(184.301)
Outros passivos	(9.594.953)	-	(29.700)	-	-	(9.624.653)
Resultado						
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.011.368	-	3.136.754	-	140.787	4.288.909
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.612)	(2.923)	-	-	16.404	8.505
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(36.992)	(196.599)	(1.056.992)	(36.509)	(1.234)	(1.328.236)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.

⁽²⁾ Inclui a Promotiva S.A., BVIA - BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e Votorantim Corretora de Seguros S.A.. Em 2018, também inclui a BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

⁽³⁾ Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal-chave, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possui participação.

⁽⁴⁾ Inclui o BVIA FIP (até outubro de 2018, por conta de sua liquidação) e Votorantim Expertise Multimercado.

BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

Os Programas de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016 com efeitos até 2021. No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo Programa de Remuneração Variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017.

O Conglomerado também possui um plano de incentivo de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo.

Plano ILP: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados do Conglomerado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal - Proventos R\$ 119.098 (R\$ 156.391 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

No consolidado, ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos Programas de Remuneração de Longo Prazo:

Ano do Programa	2º Semestre/2018		Exercício/2018		Exercício/2017	
2012	-	-	-	-	40.382	-
2013	-	-	-	36.403	66.284	-
2014	-	-	-	42.028	76.612	-
2015	-	-	-	31.205	9.686	-
2016	-	-	-	2.466	235	-
2017	-	-	-	29	-	-
Total	-	-	-	112.131	193.199	-

Em 31 de dezembro de 2018, o Conglomerado registrou na rubrica Outras obrigações - Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 294.771 (R\$ 335.403 em 31 de dezembro de 2017).

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido seguindo premissas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio Líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio Líquido base para a valorização da ação virtual.

Movimentação de ações virtuais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Quantidade inicial	28.471.834	52.685.745	59.475.878	40.273.897	70.388.083	78.561.466
Novas/Atualizações	7.943.376	17.966.429	29.305.527	10.258.664	23.123.061	37.026.827
Pagas	-	(33.869.685)	(34.871.258)	-	(42.442.767)	(43.741.331)
Canceladas	(38.768)	(406.047)	(1.224.402)	(38.768)	(574.584)	(1.458.879)
Quantidade final	36.376.442	36.376.442	52.685.745	50.493.793	50.493.793	70.388.083

PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes
 Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ações Trabalhistas
 O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais
 O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade) e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2018	31.12.2017
PR - Patrimônio de Referência	9.358.228	9.233.158
Nível I	8.058.151	6.758.636
Capital complementar	1.163.237	-
Capital principal	6.894.914	6.758.636
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	9.473.209	8.618.574
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.578.295)	(1.859.938)
Outros	(2.577.903)	(1.859.258)
Ajustes ao valor de mercado	(392)	(680)
Nível II	1.300.077	2.474.522
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	1.300.077	2.474.522
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	1.296.820	1.521.133
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 ⁽³⁾	3.257	953.389
Recursos captados no exterior	-	940.433
Recursos captados com Letras Financeiras	3.257	12.956
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	59.452.545	59.409.716
Risco de crédito (RWACPAD)	52.202.224	52.083.037
Risco de mercado (RWAMPAD)	1.653.699	1.937.099
Risco operacional (RWAOPAD)	5.596.622	5.389.580
Patrimônio de referência mínimo requerido ⁽⁴⁾	5.127.782	5.495.399
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	2.675.365	2.673.437
Patrimônio de referência nível I Mínimo requerido ⁽⁶⁾	3.567.153	3.564.583
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	316.602	162.651
Margem sobre o Patrimônio de referência mínimo requerido	4.230.447	3.737.760
Margem sobre o Capital mínimo requerido	4.219.550	4.085.199
Margem sobre o Patrimônio de referência nível I mínimo requerido	4.490.999	3.194.053
Margem sobre o Patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	1.684.375	2.089.866
Índice de Capital principal (CP/RWA)	11,37%	11,37%
Índice de Capital nível I (Nível I/RWA)	13,55%	11,37%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,74%	15,53%

⁽¹⁾ Conforme artigo 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.192/2013, os valores relativos aos ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a mercado registrados contabilmente não compõem a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação da Resolução CMN nº 4.680/2017, que autorizou as instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal (na proporção de no mínimo 50% até 30.06.2020 e 100% até 31.12.2020) os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para sua participação em investimentos no exterior.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.192/2013 com a aplicação dos redutores estabelecidos no artigo 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:

- a. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- b. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- c. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

⁽⁵⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

⁽⁷⁾ Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contraditório.

O Banco realizou em 30 de novembro de 2017 a emissão de bônus perpétuos no exterior no montante de USD 300.000, os quais foram aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN), passando a compor o Nível I do Patrimônio de Referência como Capital complementar a partir de Março de 2018, fortalecendo ainda mais a estrutura de Capital do Conglomerado. Caso os bônus perpétuos já integrassem o Capital complementar em 31 de dezembro de 2017, os índices seriam os seguintes:

	31.12.2017
Índice de Capital principal (CP/RWA)	11,37%
Índice de Capital nível I (Nível I/RWA)	13,04%
Índice de Basileia (PR/RWA)	17,20%

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

	31.12.2018	31.12.2017
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(43.409)	-
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(259.189)	(133.765)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(909.820)	(881.658)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.365.485)	(843.835)
Ajuste prudencial XV - Diferença a menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	(392)	(680)
Total	(2.578.295)	(1.859.938)

g) Índice de Imobilização
 O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 20,82% (18,65% em 31 de dezembro de 2017), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 2.669/1999.

	31.12.2018	31.12.2017
Limite para imobilização	4.679.115	4.616.579
Valor da situação para o limite de imobilização	1.948.636	1.720.395
Valor da margem ou insuficiência	2.730.479	2.896.184

Em atendimento às Circulares nº 3.678/2013 e nº 3.716/2014 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: www.bancovotorantim.com.br/ri.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2018 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Informações de filiais e controladas no exterior

Ativo circulante e não circulante	31.12.2018	31.12.2017
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	6.082.774	4.858.933
Outras controladas	6.082.774	4.833.144
Total do ativo	6.082.774	4.858.933
Passivo circulante e não circulante	(4.133.208)	(3.242.980)
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(4.133.208)	(3.217.191)
Outras controladas	-	-
Patrimônio Líquido	(1.949.566)	(1.615.953)
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(1.949.566)	(1.615.953)
Total do passivo	(6.082.774)	(4.858.933)

Lucro/(Prejuízo)	2º Semestre/2018	Exercício/2018	Exercício/2017
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	43.358	107.835	97.294
Outras controladas	43.358	107.835	112.885
Total	-	-	(15.591)

c) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes em 31 de dezembro de 2018

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro Garantia - Fiança para processos judiciais	980.524	6.692
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	180.777	82

d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

e) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos	Patrimônio Líquido			
	Obrigações por dívidas subordinadas	de dívidas elegíveis a capital	Dividendos	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 30.06.2018	3.201.355	3.151.013	-	8.130.372	811.142
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	175.664	-	611.076
Dividendos pagos	-	-	(175.664)	-	(175.664)
Liquidação	(328.816)	(57.969)	-	-	(386.785)
Despesas com juros	195.703	142.377	-	-	338.080
Variação cambial	22.506	5.700	-	-	28.206
Outros	(5.999)	7.725	-	-	1.726
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	(116.606)	97.833	-	18.859	592.303
Variações sem efeito de caixa	-	-	-	18.859	18.859
Dividendos a distribuir	-	-	-	18.859	-
Saldo em 31.12.2018	3.084.749	3.248.846	18.859	8.130.372	1.422.218

	Passivos	Patrimônio Líquido			
	Obrigações por dívidas subordinadas	de dívidas elegíveis a capital	Dividendos	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 31.12.2017	2.918.483	2.899.307	110.598	8.130.372	797.699
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	175.664	-	624.519
Dividendos pagos	-	-	(286.262)	-	(286.262)
Liquidação	(535.680)	(113.535)	-	-	(649.215)
Transferência	(625)	625	-	-	-
Despesas com juros	304.626	277.027	-	-	581.653
Variação cambial	455.000	170.040	-	-	625.040
Outros	(57.055)	15.382	-	-	(41.673)
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	166.266	349.539	(110.598)	-	624.519
Variações sem efeito de caixa	-	-	-	18.859	18.859
Dividendos a distribuir	-	-	-	18.859	-
Saldo em 31.12.2018	3.084.749	3.248.846	18.859	8.130.372	1.422.218

	Passivos	Patrimônio Líquido			
	Obrigações por dívidas subordinadas	de dívidas elegíveis a capital	Dividendos	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 31.12.2016	4.876.634	1.168.944	101.131	7.826.980	746.011
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	303.392	-	51.688
Dividendos pagos	-	-	(101.131)	-	(101.131)
Recursos provenientes de novas captações	600	1.560.831	-	-	1.561.431
Liquidação	(232.188)	(2.091.248)	-	-	(2.323.436)
Transferência	(1.952.379)	1.952.379	-	-	-
Despesas com juros	201.391	301.515	-	-	502.906
Variação cambial	39.616	13.920	-	-	53.536
Outros	(15.191)	(7.034)	-	-	(22.225)
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	(1.958.151)	1.730.363	(101.131)	303.392	51.688
Variações sem efeito de caixa	-	-	-	110.598	110.598
Dividendos a distribuir	-	-	-	110.598	-
Saldo em 31.12.2017	2.918.483	2.899.307	110.598	8.130.372	797.699

	Passivos	Patrimônio Líquido			
	Obrigações por dívidas subordinadas	de dívidas elegíveis a capital	Dividendos	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 31.12.2016	4.876.634	1.168.944	101.131	7.826.980	746.011
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	303.392	-	51.688
Dividendos pagos	-	-	(101.131)	-	(101.131)
Recursos provenientes de novas captações	600	1.560.831	-	-	1.561.431
Liquidação	(232.188)	(2.091.248)	-	-	(2.323.436)
Transferência	(1.952.379)	1.952.379	-	-	-
Despesas com juros	201.391	301.515	-	-	502.906
Variação cambial	39.616	13.920	-	-	53.536
Outros	(15.191)	(7.034)	-	-	(22.225)
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	(1.958.151)	1.730.363	(101.131)	303.392	51.688
Variações sem efeito de caixa	-	-	-	110.598	110.598
Dividendos a distribuir	-	-	-	110.598	-
Saldo em 31.12.2017	2.918.483	2.899.307	110.598	8.130.372	797.699

	Passivos	Patrimônio Líquido			
	Obrigações por dívidas subordinadas	de dívidas elegíveis a capital	Dividendos	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 31.12.2016	4.876.634	1.168.944	101.131	7.826.980	746.011
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	303.392	-	51.688
Dividendos pagos	-	-	(101.131)	-	(101.131)
Recursos provenientes de novas captações	600	1.560.831	-	-	1.561.431
Liquidação	(232.188)	(2.091.248)	-	-	(2.323.436)
Transferência	(1.952.379)	1.952.379	-	-	-
Despesas com juros	201.391	301.515	-	-	502.906
Variação cambial	39.616	13.920	-	-	53.536
Outros	(15.191)	(7.034)	-	-	(22.225)
Total das variações dos fluxos de caixa de financiamento	(1.958.151)	1.730.363	(101.131)	303.392	51.688
Variações sem efeito de caixa	-	-	-	110.598	110.598
Dividendos a distribuir	-	-	-	110.598	-
Saldo em 31.12.2017	2.918.483	2.899.307	110.598	8.130.372	797.699

	Passivos	Patrimônio Líquido			
	Obrigações por dívidas subordinadas	de dívidas elegíveis a capital	Dividendos	Capital Social	Reservas de capital e de lucros
Saldo em 31.12.2016	4.876.634	1.168.944	101.131	7.826.980	746.011
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	303.392	-	51.688
Dividendos pagos	-	-	(101.131)	-	(101.131)
Recursos provenientes de novas captações	600	1.560.831	-	-	